Anno de 1843. Terça Feira 3 de Janeiro. Anno XIX. N. 2.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhâem, Rio Formoso, Porto Calvo, Macéiô, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. s. Izidoro B M.
3 Terc. s. Aprigo B.
4 Quart. s. Tito Discipulo de s. Paulo.
5 Quint. s. Simião Estellita.
6 Sext. ✠ Dia dos Reis Magos.
7 Sab. s. Theodoro Monge.
8 Dom. s. Lourenço Justiniano Patriarca.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS — No dia 1. de Janeiro.

Cambio sobre Londres 27 ¼ Nominal.
« « Paris 350 reis por franco.
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ¼.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,100	15,200
« « « N.	14,850	15 000
« « de 4,000	8,300	8 500
Prata-Patacões	1,750	1,770
« Pezos Columnares	1,750	1,770
« ditos Mexicanos	1,750	1,770

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua Nova á 30, á 9 horas e 42 m. da manh. | Lua cheia á 16, ás 5 horas e 36 m. da manh
Quart. cresc. á 8, ás 5 horas e 52 m. da tard. | Quart. minc. á 24, ás 10 horas e 42 m. da t

Preamar do dia 3 de Janeiro.

1.° a 6 horas e m. 54 da manhãa. | 2.° a 7 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

CONTINUAÇÃO DO EXPEDIENTE DO DIA 15 DO PASSADO.

Officio — Ao commandante geral do corpo de policia, enviando-lhe um requerimento de Manoel Luiz Pereira, para que ouvindo o alferes A. de A. Maranhão, houvesse de dar sua opinião a respeito do pagamento requerido.

Dito — Ao quartel-mestre José Joaquim do Nascimento, scientificando-lhe, que por parte do director do arsenal de guerra se apresentaria no quartel do hospicio, uma pessoa com uma lancha, afim de receber os objectos pertencentes ao batalhão provisorio, que ficarão a seu cargo.

Dito — Ao dezembargador chefe de policia, pedindo a sua oppinião ouvindo ao recrutador acerca das provas de izempções apresentadas pelos recrutas postos em custodia José Antonio Mangueira, e Antonio José do Monte, remettido com o nome de Antonio José de Souza.

Dito — Ao sub-delegado supplente do termo de Iguarassú, devolvendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento pertencentes ao mez de novembro, para serem reformados no sentido da nota do commissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, remettendo-lhe para serem competentemente archivados os processos definitivamente julgados, pertencentes ao capitão Mendes Guimarães, e soldado Innocencio José de Freitas.

Dito — Ao commandante do batalhão terceiro de artilharia a pé, para que effectuasse a sua mudança para o quartel do Hospicio, e providenciando sobre a guarnição da fortaleza do Brum.

IDEM DO DIA 16.

Officio — Ao Exm Sr. Presidente, informando o requerimento do guarda Manoel Gomes, que ainda não tinha sido apresentado no batalhão destacado.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe a conta das despesas feitas com a retirada da companhia de Goianna para esta capital, afim de ser paga pela thesouraria.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do capitão da extincta segunda linha Silvestre Gonçalves dos Santos, que supplicava a S. M. o Imperador, reforma na conformidade da lei, por contar mais de 30 annos de serviço.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do quartel-mestre Manoel Lopes Maciel, que pedia o pagamento da gratificação de 4$000 reis, ou outra qualquer, pelo tempo que esteve empregado no laboratorio do acampamento geral de Agoa Preta, na guerra de Panellas.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do soldado reformado Francisco José Joaquim, que pedia passagem para a provincia de sua naturalidade.

Dito — Ao reverendo padre Antonio de Faria Neves, acceitando o offerecimento que fizera para collocar o Santissimo Sacramento na igreja da Solidade, e agradecendo-lhe o interesse que tomava em negocio de tanta importancia para os enfermos do hospital regimental.

INTERIOR.

PARAHIBA.

A Assemblea Provincial prosegue em seus trabalhos desde 20 de novembro, e vai marchando bem; e entretendo com o Exm. Presidente a melhor intelligencia, nomeou uma commissão para agradecer a este os seus serviços, e abaixo tem os nossos leitores o discurço, e a resposta.

Illm. e Exm. Sr. — A Assemblea Legislativa provincial, presentemente reunida, faltaria a um dos seus deveres, se no começo dos seus trabalhos não tivesse em consideração agradecer os relevantes serviços por V. Ex. prestados a prol da provincia, que dignamente administra.

Possuida a Assemblea Legislativa provincial de um sentimento tão justo, resolveo escolher-nos d'entre os seus membros para sermos o seu orgão, e revestidos do poder, que ella nos conferio, temos a distincta honra de significar a V. Ex. a alta consideração, e apreço, em que ella tem os importantes feitos de sua sabia, e prudente administração. Não faltão, Exm. Senhor, motivos, que sirvão de base á gratidão de que a Assemblea Legislativa provincial he tributaria á V. Ex., mas sobre tudo a tem penhorado as energicas providencias, que V. Ex. ha tomado para preservar esta provincia do monstro da anarquia, que tendo alçado seu hediondo colo em algumas das provincias limitrofes, jamais tem podido nesta alterar a paz e tranquilidade publica.

Por tudo isso a Assemblea Legislativa provincial não pode deixar de ser grata a V. Ex. e tanto mais, quanto ella se recorda, e sempre se recordará, que V. Ex. no principio de sua administração, por causa dos meios, que empregou para o restabelecimento da ordem nesta provincia foi victima dos combates de uma facção.

São estes os sentimentos, que dominão a Assemblea Legislativa provincial; digne-se por tanto V. Ex. de acolhel-os como um verdadeiro testemunho de sua gratidão.

Sala das commissões da Assemblea Legislativa da provincia da Parahiba do Norte 5 de dezembro de 1842 — Francisco Tavares Benevides — Manoel Correia Lima — padre Bernardino José da Rocha Formiga — Sergio Clementino Dourmont Pessoa — Flavio Clementino da Silva Freire.

O Exm. Presidente da provincia responde nos seguintes termos. —

Recebo cheio de reconhecimento o testemunho solemne, que a Assemblea provincial acaba de dar-me do seu alto apreço. Sinto que os meus serviços não correspondão a importancia, que ella lhes dá sem duvida por sua muita benignidade. Se algum merito elles tem, provem da justiça dos seus fins, e da rectidão das intenções, que os ditarão. Todavia não posso occultar o prazer que sinto de haver procedido em minha administração de maneira que merecesse a approvação dos representantes da provincia. Este testemunho he para mim summamente precioso, e esmerar-me-hei por jamais o desmentir. —

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os interesses da Inglaterra, e os do Brazil na questão do tratado.

ARTIGO 2°.

No precedente artigo (Diario de Pernambuco de 19 de Dezembro) mostramos que posto n'este seculo tenhão consideravelmente melhorado as relações dos povos, e seja a nosso ver prova de maior civilisação, e grande progresso da humanidade a substituição dos congressos ás guerras, nem por isso tocámos a meta da perfectibilidade, e até hoje rarissimas vezes tem os interesses das nações fracas sido contemplados com plena igualdade, e completa justiça, e já que subitamente se não podião desvanecer esses fataes prejuizos que limitão o amor do homem pelo homem em certos mares, rios, ou montes, e dividem o nosso globo em districtos de amigos e inimigos, forçoso nos era attender somente aos interesses Brazileiros, e urgente se tornava contribuir cada qual com o seu contingente de luzes e experiencia para o perfeito exame da importantissima questão do tratado com a Inglaterra.

Se as consequencias mais obvias dos factos consumados, especiosissimas aparencias, ou involuntarios erros nos não illudem, provado ficou que entre o Brazil e a Inglatera pela differença das circumstancias dos dous estados, e pela diversa natureza de seus productos podia haver sincera reciprocidade, mas que a complicação de outros interesses mais importantes para a Inglaterra do que as suas relações com o Brazil a leverião irresistivelmente a desejar que diminua a producção Brazileira, resultado que obterá absorvendo pela desigualdade no commercio o producto livre do nosso trabalho, e privando-nos ao mesmo tempo de braços, e que n'este sentido tem sido, e sem a menor duvida continuará a ser dirigida a politica de S. James a nosso respeito.

Para ir encaminhando a nossa sorte a seus fins occultos e mais remotos sem perder entre tanto o lucro enorme que tira de suas actuaes relações comnosco, a Diplomacia Britanica vai recorrer a todas as subtilezas do syllogismo, a todos os artificios da corrupção, e se algum resto de pejo, e o receio de nossos alliados naturaes a impedirem de nos impor com a espada na mão condições commerciaes em seu proveito, dissimulada e clandestinamente nos suscitará guerras intestinas, com que nos arruine mais depressa, achando então na rapida execução de seus projectos a respeito da India compensação para a perda do lucro que lhe garante o actual tratado. Demonstrar este lucro, e apontar os meios a que a Diplomacia Ingleza ha de recorrer para o conservar por em quanto, he o nosso proposito n'este artigo.

Tornar patente o interesse que a Inglaterra tem em prolongar o presente estado de suas relações commerciaes comnosco, ou quando menos impedir alterações que modifiquem notavelmente esse enorme interesse, he empreza de facilima execução.

Nos primeiros nove annos do presente tratado o termo medio do valor total das exportações annuaes de Inglaterra para o Brazil, segundo os documentos officiaes das proprias alfandegas inglezas, tem sido de *dous milhões quinhentas e trinta e oito mil sete centas e setenta e duas libras esternilas*, digo . . . . L.ˢ 2:538,772

Ora no mesmo espaço de tem-

FOLHETIM.

DESGRAÇA E VENTURA.

— Assim pois, Sr. Amedeo, disse o conde de Morand com voz commovida, estais definitivamente resolvido? Ao passo que me testemunhais o quanto vos pesa deixar-me, vos demittis das funcções de meu secretario, que exercieis com um zelo e adhesão que jámais esquecerei?

O mancebo suspirou, e apenas respondeu estas palavras:

— E' meu dever retirar-me.

— E não quereis ou não podeis revelar-me os motivos que vos induzirão a essa funesta resolução?

— E'-me impossivel.

— Pois eu sei quaes são esses motivos; sim, senhor, eu os conheço. São poderosos e sobremodo vos abonão, e esse projecto de sahirdes de minha casa mais justifica a confiança que me tendes merecido. Mudárão-se hoje mesmo suspeitas em certeza. Escutai-me: ha algum tempo que se apoderou de vossa alma uma paixão fatal que a domina.... resististes em quanto podestes.... vossa origem desconhecida, o simples nome de Amedeo que tendes, a mingua de um sobrenome de familia que vos legasse um pai conhecido, a falta de uma familia, mais ainda que a falta de meios, vos induzem a fugir de quem em vós ha produzido a mais profunda impressão. Não vos fallece coragem para cumprirdes um tal dever, a fim de continuardes a ser digno de toda minha estima. Não procureis nega-lo, senhor; vós amais minha sobrinha Eugenia, eu o sei.

Ao ouvir estas palavras, fez o joven secretario um gesto de desespero; levantou os olhos para M. de Morand, e para logo abaixou-os. E seu ambaraço, esse silencio, a pallidez que de subito se lhe debuxou no semblante, erão outras tantas confissões do sentimento que lhe trasbordava n'alma.

— Já que meus rogos e a affeição de que cada dia vos tributo novas provas, não podem obrigar-vos a ficar comigo, resta-me apenas revelar-vos um segredo que bem quizera ainda guardar. Ainda sois bem moço, Amedeo; entrastes apenas em vinte e tres annos; daqui a dous annos saberieis esse segredo, porque só então me decidiria a revelar-vo-lo Mas o vosso projecto de retirada altera no todo as minhas intenções. Sabei pois o mysterio do vosso nascimento; a fatalidade que vos adejou no berço, e o crime de um homem a quem deveis a desgraça de vossa existencia. Vossa mãi.....

Pois que! será possivel? exclamou Amedeo, que estremecêra com essa ultima palavra, e vivamente se approximára do seu protector; vós conhecieis minha mãi, e pudestes estar calado até hoje? Sem duvida a vistes; talvez que ella ainda viva! Oh! não, proseguio o mancebo com a voz repassada de pranto; sou um desgraçado orphão, que, se minha mãi ainda existisse, me não privaria de suas caricias. Porém fallai, fallai, senhor; tende compaixão de minha justa impaciencia Oh! fallai-me de minha mãi, de quem jámais colhi um sorriso; de meu pai, que nunca apertei nos meus braços. Ser-me-hão ainda doces as lagrimas que verter por elles, e será para mim uma especie de ventura ir-me ajoelhar sobre a lousa de seus sepulchros.

O conde de Morand parecia vivamente impressionado pela supplica e exclamação de Amedeo. Pegou nas mãos do joven secretario, fe-lo sentar ao pé de si, e, após alguns minutos de dolorosa reflexão, começou sua historia nos seguintes termos:

« M. Blondeau, cirurgião mór das equipagens de marinha, casou-se com vossa mãi, cuja belleza, então em todo o viço, attrahia a seus pés uma chusma de adoradores. M. Blondeau possuia alguma fortuna, porém tinha 25 annos mais que sua mulher. Não obstante essa desproporção de idade, os novos esposos vivêrão por dous annos em pacifica tranquillidade. O cirurgião-mór, arrebatado e colerico, como a mór parte dos homens maritimos, tinha um excellente coração e tributava á esposa que escolhera um amor sem limites. Vossa mãi, timida e fragil creatura, retribuia com affagos a seu marido os solicitos cuidados com que, sem cessar, a rodeava a protecção affectuosa que lhe prodigalisava, e o pezar que testemunhava após algum accesso de colera ou exaltação, que lhe fazia verter algumas lagrimas. Cecilia parecia pois viver contente com sua sorte, quando o corpo a que pertencia M Blondeau recebeu ordem de embarcar para Guadelupe. Vio-se então o cirurgião mór na forçosa necessidade de separar se de sua mulher, por não querer expô-a a influencia perniciosa do clima dos tropicos. Vossa mãi ficou em Lesneven, pequena

MUTILADO

po o termo medio official do valor das exportações annuaes do Brazil para Inglaterra tem sido de . . . . L. 1:534,060

Balanço em proveito da Inglaterra . . . . L. 1:004,712

A Inglaterra parece pelos mappas de importação dos nossos productos que nos compra a metade do que nós lhe compramos, mas na realidade, apenas consome a quinta parte do que nós lhe consummimos, porque as duas terças partes do que leva do Brazil servem para commercio de transito, e são exportadas por ella para os estados que admittem sem direitos despropositados os nossos productos.

Para cubrir este saldo hão de necessariamente ir para Inglaterra annualmente ou um milhão das nossas moedas de 4$000 reis em ouro, ou cinco milhões de patacões, ou quinhentas e tantas mil peças de 6$400, somma enorme, que nunca Portugal tirou ao Brazil, quando este era sua colonia. Na verdade admira que ainda appareça esse pouco ouro e prata que se encontra nos portos do Brazil; grande devia ser a nossa antiga riqueza para ter sahido tamanha somma annualmente para Inglaterra! Alem da pobreza progressiva, a que vamos sendo reduzidos com o presente estado de cousas, outro grande mal nos causa, e vem a ser a opinião assaz garal do povo, que pelo facto da Independencia só tem lucrado os homens que vivem de politica, que a liberdade em que nos achámos de estipular as nossas relações commerciaes nos tem sido fatal, e que nunca o Brazil estivera tão miseravel, como agora, devendo pelo contrario a liberdade conquistada ser origem de maior felicidade.

O ganho extraordinario que fica demonstrado he tanto mais precioso para a Inglaterra que redunda pela maior parte em proveito das suas manufacturas de algodão, cujos operarios são os mais desgraçados do Reino-Unido, e que sem este lucro ficarião reduzidos a maior miseria, decahindo aquella rendosa industria Ingleza. O Brazil he effectivamente um dos melhores cousumidores de artefactos de algodão que a Inglaterra tem O valor annual da exportação para o Brazil dos productos das manufacturas de algodão Inglezas chega á somma enorme de milhão e meio de libras esterlinas, o que faz mais de metade do total das exportações da Inglaterra para o Brazil, em quanto a Russia, toda a Africa e suas ilhas, a Prussia, a França, a Suecia, Dinamarca, e Noroega não consommem todas juntas nem metade desse valor á Inglaterra, e na America o valor total das exportações da Inglaterra para o Mexico, Guatimala, Columbia, Buenos Ayres, Monte-Video, Chili, e Peru, isto he, para toda a America do sul, sem exceptuar um só estado, não igualha o valor do seu commercio com o Brazil sozinho, sendo de notar que n'estas comparações feitas pelos mappas das alfandegas não figura o contrabando, porque se fosse possivel por em numeros essas transacções illicitas ver-se-hia que do Rio vai incrivel quantidade de ouro e diamantes, e de lá vem certos artigos do mesmo modo, o que tudo augmenta o ganho da Inglaterra, a mingoa do nosso thezouro publico, e a geral pobreza.

N'este lucrativo commercio traz a Inglaterra empregados 200 navios, e dois mil e tantos marinheiros, e como estes navios que vem recheados de fazendas, não podem levar para os portos da nossa *Alliada* os generos do Brazil, porque o assucar he de facto prohibido, uns voltão em lastro, outros vão com os nossos productos ao canal onde recebem ordens para ir leva-los as nações que os admittem e consommem, e muitos, particularmente os que vem de Liverpool ao Rio, e a Bahia, depois de nos terem inundado com a sua carga, vão á India, ao Cabo, ou ao mar pacifico comprar generos para Inglaterra, levando para essa compra dinheiro ou letras pelo valor da carga trazida ao desgraçado Brazil.

Inutil nos parece, conhecidos taes factos, insistir mais circumstanciadamente nos por menores do lucro que a Inglaterra faz no seu commercio com o Brazil tal qual foi estabelecido pelo funesto tratado de 1827. Esses factos apontados, que poucas pessoas instruidas ignorão, e que todos podem verificar, são infelizmente mais que sufficientes para demonstrar que, exceptuadas as nações, onde como na India, e agora na China, a Inglaterra impoem á força de armas as condições do commercio, não tem no mundo vacca mais leiteira do que o bem mugido Brazil.

Duvidar que a Inglaterra vai recorrer a todos os meios imaginaveis para continuarem as cousas no *statu quo*, seria dar provas de alienação mental. Que mais pode ella desejar do que a continuação de um tratado, que estabelece condições de perfeita, mas irrisoria igualdade no que diz respeito á navegação, irrisoria porque não tendo nós marinha mercante, as vantagens para nós são pura, e simplesmente nominaes, e para ella são lucrativa realidade, de um tratado que nos impede de favorecer quem tiver sincera reciprocidade para comnosco, por isso que nos obriga a conceder á Inglaterra todas as vantagens que dermos a qualquer outra nação, de um tratado que nos dá a penas licença para impor aos productos Britanicos 15 por cento do preço corrente, e isto para todos e quaesquer productos, em quanto cada quintal de 112 libras do nosso assucar paga de direitos de entrada em Inglaterra sessenta e tres shellings, o que faz duzentos e quarenta reis da nossa moeda por libra do assucar dos nossos engenhos só de direitos para o fisco da nossa Alliada, e o nosso café paga oito penees por libra, isto he, trezentos reis da nossa moeda actnal, e assim por diante. Que boa e honrada reciprocidade! Mais honrado éra dizer claramente que a entrada dos productos Brazileiros era prohibida em Inglaterra, mas com essa franqueza não se pode enganar os tolos, e encubrir os velhacos. Dir-se-hia que no mundo não ha quem precise dos nossos productos, e que os devemos dar de graça, mas felizmente ha muito quem nos possa servir mais barato, sem tamanha usura, e ninguem sabe isso tão bem como a propria Inglaterra pois que ella he quem leva a maior parte dos nossos productos ás nações que os admittem, e que não tem leis fiscaes verdadeiramente prohibitivas.

Convencida que o nosso interesse he ou ficarmos a respeito de cammercio senhores da nossa vontade exequivel a cada instante, ou quando muito ligar-nos com uma potencia que nos franqueie os seus portos com menos escandalosa desigualdade, cousas que teme tanto uma, como a outra, nada poupará para nos atar as mãos de novo, e se na arithmetica de seus interesses de 15 ella fez 17, não foi só porque interpretando o tratado á seu modo lucrava n'esses dois annos para cima de dois milhões de libras esterlinas, mas tambem porque queria tempo para largar a rede sobre pesca segura para o futuro.

N'esta pesca será naturalmente primeira isca a supposta e fingida extensão que o commercio da refinação do assucar poderá vir a ter em Inglaterra, permittindo o Governo Inglez a entrada de assucar sem direitos com tanto que seja exportado depois de refinado, e fazendo certos convenios com alguns estados, por onde se convença quem estiver muito disposto a parecer convencido, que na realidade ha de haver consummo do assucar refinado que for exportado de Inglaterra. Porem, homens de estado, que heis de influir sobre o vindouro da vossa patria, não vos deixeis illudir, pois esperamos, não obstante a inaudita immoralidade e corrupção, a que se tem chegado, que voluntariamente, nem um homem de estado peccará em materia, de que depende a sorte do estado. Esse favor, quaes que sejão as apparencias, terá por desfecho ficarem as cousas como estão. Se a industria da refinação do assucar se acha reduzida em Inglaterra, he porque só as suas colonias consommem assucar estrangeiro refinado, e se o consommem he porque a Inglaterra só admitte assucar d'ellas para seu consummo, e as colonias fazem excellente negocio comprando assucar barato para comer, e vendendo o seu caro á Inglaterra, mas os outros estados, por ineptos que sejão seus chefes jamais de boa fé admittirão assucar refinado de Inglaterra. Alem d'isso ainda quando alguma potencia ache vantagem em conceder semelhante clausula á Inglaterra, a França que dá premios aos seus exportadores de assucar refinado, a França, onde a arte de refinar economicamente está mais apurada do que em Inglaterra, a França donde podem sahir por terra e mar prodigiosas quantidades de assucar refinado, e donde sahem effectivamente, pois que as maiores cazas de Strasburgo a esse commercio devem seus haveres, a França havia de ser o verdadeiro vendedor d'esse genero, e os refinadores inglezes não achando compradores não comprarião os nossos assucares, e tudo ficaria, como até agora; teriamos a bicha a chupar-nos sem a podermos sacudir; e quando desse a hora desejada para nos vermos livres d'ella, lá viria uma interpretação, que nos amarrasse por mais alguns annos.

Sendo contrario as intenções da Inglaterra, como vimos no precedente artigo, conceder-nos diminuição de direitos ou vantagens de qualquer natureza, que possa favorecer a nossa producção, desenganada que não somos tão nescios que nos contentemos com aparentes concessões hade sem duvida valer-se dos meios habituaes da Diplomacia, isto he, da corrupção. Já dizem que os meios vem proporcionados á grandeza do interesse que a Inglaterra tem na questão, e ao sacrificio que se hade exigir das conciencias que houverem de lutar com a seducção; dinheiro nunca faltou para se conseguirem os fins da Inglaterra; tão pouco deixará de haver habilidade para o destribuir, e para recorrer a outros expedientes nada menos efficazes, postoque igualmente deshonrosos para quem lhes cede, ou delles se serve.

Estamos naturalmente dispostos para crer na probidade dos outros, porem quem vio cahir o tractado com Portugal tão util ao Brazil, unicamente porque offendia os interesses Britanicos, quem sabe as causas reconditas desse phenomeno anti-nacional, que levou a maioria dos nossos deputados de então a tornar-se cumplice da unica nação no mundo, que pode vir a ter lucro com a nossa ruina, de algum modo se acha autorisado para ter receio de algum novo phenomeno anti-nacional. Sirva pois a opinião publica fundada no conhecimento exacto dos factos, sirva de escudo a fraqueza, de preservativo á corrupção, de terror á immoralidade consummada. Estude esta questão vital todo o cidadão brasileiro amante da sua patria, e saiba quem houver de dicidir da nossa sorte, que tratados já não são mysterios reconditos, que abundão no imperio intelligencias capazes de reconhecer o que mais conviria, de advinhar os motivos porque foi o mal preferido ao bem nacional, e de chamar a animadversão publica sobre quem a merecer.

Se a fortuna quizer que para gloria do nome Brazileiro as illusões e a corrupção nos não tornem victimas, he de temer que a Diplomacia Ingleza se valha de outros recursos, a que se acredita com vehementes suspeitas que já recorrera muitas vezes. Primeiro ameaçará com a dissolução do imperio, e perdida que tenha a esperança de nos obrigar com medo de maior desgraça a deixar-nos arruinar pouco a pouco, poderá ser que tente a dissolução total do imperio. E na verdade desse modo conseguiria ella quanto quizesse, pois se agora unidos nos custará tanto á resistir ás condições, que lhe aprouver impor-nos, que fará divididos, fracos, dilacerados com interminaveis guerras civis, e reduzidos pela nossa maior fraqueza a muito peor estado do que a desgraçada America Hespanhola. Nesse fatal desfecho da questão não só a Inglaterra acharia a continuação dos lucros actuaes, mas executaria com facilidade o projecto que formou, ha muito tempo de se apossar dos tres pontos commerciaes mais importantes da America meridional, a saber, da foz do Amazonas, de Santa Catharina, e de um ponto no Rio da Prata. Estas tres posições commerciaes, e a posse do isthmo de Panama são objecto da insaciavel cobiça de Albião Ella sabe que graças a nossa corrupção e á sua astucia e força poderá retardar o progresso da prosperidade dos estados que produzem generos coloniaes, mas tambem não ignora que não poderá impedir de um modo permanente e indifinito essa odiada prosperidade, e que faça ella o que fizer, esses quatro pontos hão de ser antes de dois seculos os mais ricos emporios do commercio do mundo, e por isso já tem prompto o plano de extorsão, e vai a tempo preparando a execução do seu plano.

Com magoa o confessamos, mas os factos passados e sabidos de toda a nação fazem-nos recear que esse terrivel, e altamente criminoso recurso da Diplomacia ache complices entre nós. Só havendo-os poderá ser tentada a sua execução, alias baldado seria tentala. Talvez homens de boa fé, mas destituidos dos conhecimentos precisos para antever o futuro, achem nessa dissolução antecipada o remedio para muitos males, mas de certo não faltarão ambiciosos que abracem esse expediente patricida, não por ignorancia dos

---

cidade situada a algumas leguas de Brest. Alguns mezes decorrêrão nesse isolamento tão perigoso para uma bella creatura de 20 annos, cujo coração não tinha ainda sido aquecido pelo mavioso bafejo do amor.

« Occupada em seus bordados, póde uma mulher indagar a causa do desanimo em que se vê submergida; e, a percorrer-se os canteiros floridos de um jardim, bem se póde imaginar e suspirar: uma rosa que se arranca da haste infiltra n'alma com suave perfume desejos vagos e indecisos. Insensivelmente tomão esses desejos uma forma: fixão se, amoldão-se e gravão-se no coração de uma mulher assim mergulhada em mysterioso desalento, e então apresenta-se uma occasião! A solidão já tem preparado o caminho, amolgado o terreno e enfraquecido a coragem. A solidão, essa conselheira perfida, cujas palavras são tão harmoniosas, tão insinuantes e avelludadas, ja tem paralysado a resistencia. Começa então a lavrar a seducção, ainda mesmo sem ter um alvo certo. Apresente-se então um homem, durante esse longo e interminavel imaginar, quando se está sob a influencia de uma sésta calmosa, do fagueiro murmurio das brisas, das emanações embalsamadas que com o ar se respirão; seja esse homem joven, eloquente e apaixonado: adivinhe elle, e é isso o mais difficil, a causa das lagrimas que borbulhão nas palpebras, e desde esse momento é a derrota muito para receiar.

« Foi o que aconteceu a Cecilia. Tinhão apenas decorrido seis mezes depois da partida do cirurgião-mór, quando ergueu-se em sua alma um sentimento novo, que para logo dominou-a. Todas as noites bem se podia ver precipitar-se, com toda a presteza de um vigoroso cavallo, pela estrada que de Brest vai a Lesneven, um joven e fogoso aspirante de marinha. Apeava-se á porta da casinha em que morava Cecilia, e horas inteiras ahi passava embriagado na ventura de ver a bella abandonada: com ella travava longas praticas, e com ella pelo braço percorria os tortuosos caminhos do jardim. Facil era de prever o resultado dessa intimidade. O titulo de amigo com que a principio se contentara, não podia mais satisfazer ao impetuoso Adriano. Mais doce recompensa sonhára seu coração, porque amava vossa mãi com todo o ardor e toda a força de um primeiro amor. Ella, mui fragil para resistir á corrente fatal que a arrastava para o aspirante, adivinhou a sorte que a aguardava se continuasse a ouvir as palavras apaixonadas que elle murmurava a seus ouvidos com tão perigosa eloquencia. E não podendo suffocar a voz do coração, resolveu fugir do perigo. Uma noite, depois que retirou-se Adriano, tomou todas as medidas para que o sol do dia seguinte a não encontrasse mais em Lesneven. Ao romper do dia estava tudo disposto.

« Esperava á porta um carro de viagem, e estava Cecilia a partir; eis que ouviou-se pela estrada de Brest o tropear de um cavallo, disparado a toda brida. Já dava M.me Blondeau o signal da partida, quando apresentou-se ante ella um mancebo coberto de suor e de poeira. Era o aspirante. A tristeza de Cecilia na noite antecedente, suas palavras ambiguas, seu ar de embaraço, e até as lagrimas que debalde forcejára represar em sua presença, tudo isso parecêra a Adriano encerrar algum doloroso mysterio. Vivamente preoccupado pela idéa de que alguma desgraça a ameaçava, e perseguido por funestos presentimentos, impossivel lhe fôra conciliar um só momento de repouso, até que, obedecendo á voz secreta que lhe susurrava aos ouvidos o nome da mulher que amava, se resolvêra a vir esperar que ella despertasse, para beber ao lado della as consolações de que tanto precisava. A carruagem atulhada de cargas, o grito em que prorompeu Cecilia ao avista-lo, o olhar repassado de tristeza que lançou-lhe, tudo revelou o fatal segredo ao perspicaz amante. Sobrada era a recompensa de seus amores, pois que temião sua presença; e o mancebo conheceu que era amado, visto que querião fugir delle. Nada entretanto trehio a alegria que lhe trasbordava no animo; antes, pelo contrario, ao approximar-se de Cecilia, tinha o rosto banhado em lagrimas; e murmurou ao ouvido da moça algumas palavras que a fizerão estremecer. A coragem de Cecilia abandonou-a nesse momento decisivo: fraqueou sua resolução, apeou-se da carruagem e mandou-a embora.

« Algumas horas depois ouvião-se na casinha de Lesneven gemidos e supplicas, protestos e juramentos: uma voz entrecortada proferindo palavras ardentes; e outra mais maviosa e fraca a implorar protecção e pedir graça

« Desde esse dia renunciou vossa mãi ao seu projecto de partida; todas as noites, á hora do crepusculo, apeava-se o aspirante á porta da modesta estalagem, que ainda hoje existe á entrada da aldêa. Ahi deixava o cavallo, e seguia com furtivos passos para uma

males que descarregará sobre o Brazil, mas por immoderado desejo do mando, e por lhes parecer o unico meio de figurar, ou de adquirir rapidas e illicitas riquesas. Dos homens de boa fé, nada ha que temer, basta mostrar-lhes qual he o verdadeiro interesse nacional, mas dos ambiciosos seria loucura exigir o menor sacrificio generoso no altar da patria. Contel-los pela força na orbita de seus deveres será o ultimo recurso do governo, porem como no lamentavel estado em que se acha a sociedade Brazileira, as influencias extra-legaes tem ficado muitas vezes prepotentes, e como prevenir há sempre melhor, mais facil, e menos prejudicial do que reprimir, desarmal-os de ante-mão espalhando entre o povo o conhecimento dos verdadeiros interesses Brazileiros he o caminho mais seguro. Persuadido o povo, que os promotores de desordem nas circumstancias criticas do Brazil são alliados e agentes da nação que nos quer arruinar, convencido que a Inglaterra he quem ha de ganhar na desordem, desconfiará das promessas, dos sophismas, e das lamurias dos que blazonando de unicos patriotas, e de figadaes inimigos de qualquer estrangeiro, são na realidade, alliados, e auxiliadores dos unicos estrangeiros que podem e tencionão arruinarnos

FACTOS DIVERSOS.

Em uma das oitavas da festa em um sitio entre Maria-Simplicia e Agua fria derão um tiro em Joze Francisco morador naquelles lugares, que lhe ferio um braço. Este homem requeria perante o Chefe de Policia um termo de segurança de vida contra um visinho morador no mesmo sitio onde foi atacado: tendo-se aquelle Magistrado dirigido em companhia do queixoso até a entrada do referido sitio, afim de vêr se encontrava o morador, que nunca apparecia aos que lhe intimavão as ordens do Chefe de Policia para comparecer em sua presença, e alli separando-se, quando chegou á casa ouvio um tiro para o lado do lugar em que deixara o Joze Francisco; fez immediatamente partirem as ordenanças que o acharão ferido e seguirão o aggressor pelo trilho que lhes elle indicou; mas não o poderão mais alcançar, e nem reconhecer, por o verem sempre de costas até que desappareceo. O ferido está fora de perigo e anda de pé.

No dia 27 de dezembro findo teve o senhor dezembargador chefe de policia uma denuncia de que o religioso franciscano frei Caetano de S. Engracia Muniz que sahira desta praça em companhia de um seu compadre para dizer as missas do Natal no sitio da Tacaruna, para que fôra convidado sob o nome de uma senhora ali moradora, estava preso naquelle sitio, e que um seu parente lhe extorquira com ameaça uma letra de alguns contos de reis, e uma carta para as pessoas que deixara em sua casa chamando-as para aquelle lugar e ordenando-lhes que levassem comsigo todos os objectos de valor. Dirigio-se logo o chefe áquelle sitio; mas nem nelle nem nos contiguos descobrio o pobre religioso apesar das buscas a que procedeo. A denuncia foi dada por uma pessoa a quem, dizem contara o perpetrador do crime o modo porque obtivera a letra que procurava rebater; e ninguem mais soube do destino que os malvados havião dado aos dous padecentes, pois que o compadre do religioso participava do destino do padre. Na sexta feira 30 do passado apparecerão os cadaveres daquelles dous desgraçados pouco abaixo da ponte do Recife, e tendo-se sido retirados do rio e examinados por dous facultativos declararão estes que parecia certo terem morrido poucas horas antes asfixiados dentro d'agoa, e não terem tomado alimentos por muito tempo: suppoem-se d'aqui que os barbaros que lhe havião querido extorquir o dinheiro, os havião feito passar pelos horrores de uma fome de 3 dias, e se havião afinal desfeito delles por aquella maneira, talvez para fazer crer que havião morrido affogados por algum acaso.

PERNAMBUCO.

Rendimento total da meza do consulado desta cidade no mez de dezembro proximo passado.

Direitos de 7 p. c. d'exportação..	40:412$449
« de 2 p. c. dita	7$884
« de 1/2 p. c. de dita . . .	176$829
« d'ancorage para fora do imperio	7:601$156
« de dita para dentro dito	387$237
« depozitados que excederão d'anno	136$317
Siza de 15 p.c. da venda das embarcações estrangeiras	1:125$000
Emolumentos de certidões. . . .	20$680
Papel dos passaportes imperiaes..	$100
	49:867$652

Rendimento das provincias.

Dizimo do Assucar das Alagoas . .	962$303
« do algodão da Parahiba...	458$087
	51:288$042
Dizimo do assucar desta provincia	15:682$802
« do algodão de dita . . .	3:156$285
« do café de dita	8$097
« do fumo de dita	5$233
Multas por infracções do regulamento	20$585
Taxa de 40 rs. por saca d'algodão	101$160
« de 160 por caixa d'assucar.	452$440
« de 40 rs. por feicho dito...	3$080
« de 20 rs. por barrica e saca	661$000
	71.378$724

Meza do consulado de Pernambuco 2 de Janeiro de 1843.

O administrador
M. Archanjo Monteiro d'Andrade.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2......... 1:785$225

DESCARREGAÕ HOJE 3 DE JANEIRO.

Brigue americano = Chipola = farinha.
Brigue ciciliano = Gabriela = fazendas 5 caixas.
Brigue inglez = Fanny = bacalháo.
Brigue inglez = Ebe = azeite.
Brigue brazileiro = Triumpho Americano = farellos, e pixe.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 31.

Bahia; 10 dias, brigue ciciliano Gabriela, de 277 toneladas, cap Constantino Debartolo, equip. 14, carga sal, e couros: a N. O. Bieber & C.ª

DITO NO DIA 1.º

Rio de Janeiro; 30 dias, patacho brazileiro Pelicano, de 138 toneladas, cap. João Monteiro d'Almeida, equip. 12. carga carne: a Gaudino Agostinho de Barros.

Rio de Janeiro; 31 dias, brigue brazileiro Independente, 180 toneladas, cap. Joaquim Antonio Maia, equip. 14, carga carne: a Gaudino Agostinho de Barros.

OBSERVAÇÕES.

Anda sobre a vella a barca americana Willis, de 160 toneladas, vinda dos Abrolhoá em 14 dias, tendo sahido de New Bedford o 8 mezes, cap. Albert Dagget, equip. 32: as mesmo capitão. Vem refrescar, e segue para a pesca.

DECLARAÇÕES.

☞ O vapor Guapiassú recebe a mala para os portos do sul hoje ao meio dia.

= Pela administração da meza do consulado se faz saber que no dia 7 do corrente mez se hade arrematar á porta da mesma administração uma caixa de assucar branco aprehendida pelos respectivos empregados do trapixe do Pelloirinho por inexactidão da tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do consulado de Pernambuco 2 de janeiro 1843. — *Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Maranhão a sahir com brevidade, por ter prompto a maior parte do seu carregamento, o brigue escuna — Laura — quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se ao capitão.

☞ Para Lisboa, o Brigue-Escuna Portuguez Novo Congresso, muito velleiro, forrado e pregado de cobre, do qual he capitão Manoel Joze Rato: seguirá com muita brevidade por ter parte de sua carga prompta: quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que tem muitos bons commodos, dirija-se ao dito capitão, ou a Mendes & Oliveira, na rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

☞ Mc. Calmont & Companhia, farão leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do Corretor Oliveira, sabbado 7 do corrente as 10 horas da manhã, no Forte do Matto, de varios salvados do Brigue Inglez Newbum, naufragado na costa do Rio Grande do Norte, consistindo principalmente em ancoras de ferro grandes e pequenas, correntes de ferro dito, moitões e cadernaes, peças inteiras de cabos, cabos soltos, enxarciaes, muito vellame, fugão da camara, cobre velho, barris de carnes salgadas, e outros artigos que estarão patentes; na mesma occasião se porão tambem a venda os mastros, vergas e outros páos no estado em que existirem no Rio Grande do Norte, se antes não chegarem para aqui serem vendidos; assim como se venderá o casco do dito Brigue Newbum no estado em que se acha n'aquella praia, devendo para informação dizer-se, que este Brigue foi construido ha 5 annos, encavilhado de cobre, e forrado em Junho de 1841 com cerca de 750 folhas de cobre grosso, e he de lote de 274 toneladas: a seu bordo existem duas barricas com 15 quintaes de cobre velho, e o casco acha-se ao norte daquella barra sobre arenosa praia, que fica quasi enxuta na baixa mar de marés grandes.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio o Carapuceiro n.º 78, tractando das differentes especies de namorados. A variedade faz ver, que não ha nada como o olho do dono; vende-se na praça da Independencia n.º 6 e 8.

☞ Quem achar um aro de ferro dos que servem de guarnição aos eixos de carrinhos, forrado com casquinho, e que foi perdido desde a rua Formosa athe ao Caldeireiro, queira ter a bondade de traze-lo á rua Nova D. 14 em casa do Doutor Fonceca, que será recompensado.

☞ **Acha-se á venda o N. 7 do Artilheiro, em prosa e em verso; he o ultimo do anno passado não obstante estar com a data moderna, e vende-se pelo mesmo preço.**

☞ Innocencio da Cunha Goianna, faz publico que mudou o lugar de sua residencia para o pateo de S. Pedro sobrado n. 3

☞ Quem annunciou no Diario de hontem, um sitio pequeno para arrendar perto da praça; dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista, casa junto a igreja do Rozario.

☞ Arrenda-se um sitio, que seja perto da praça, para pequena familia e que tenha alguns arvoredos e terrenos para plantações, quem tiver annuncie para ser procurado.

☞ Joaquim José de Santa Anna Barros, faz sciente aos paes de seus alumnos, que abre as suas aulas de primeiras letras, e francez no dia 9 do corrente mez de janeiro, assim como tambem scientifica a todos os mais Senhores, que desejão o zelo, prosperidade, e aptidão de seus filhos, e que de seu prestimo se queirão utilisar; hajão de dirigir-se em Fóra de portas na rua do Pilar, primeiro andar do sobrado n. 63.

☞ Precisa-se de um cozinheiro que seja peritimo na sua profição, para o serviço de uma hospedaria na rua dos Quarteis, loja de miudesas, que se lhe dirá quem pretende.

☞ Desappareceo no dia 26 de Dezembro p. p., da obra do caes da rua da Praia, uma canoa aberta de lote de 600 tijolos, com uma corrente na poupa de uma meia braça, altaroza, com pouco uso; quem da mesma souber fará favor participar no mesmo caes ao mestre da obra João Fernandes Gouveia, ou na rua da Cruz no escriptorio de José Ramos de Oliveira.

☞ Precisa-se de uma preta para cosinhar e engomar; no atterro da Boa-Vista, loja franceza n. 11.

---

portinha de que tinha a chave, e que lhe dava entrada no jardim de M.me Blondeau. E todas as manhãas, antes que o primeiro arrebol da madrugada podesse trahir essas mysteriosas entrevistas, voltava para Brest, sem que ninguem suspeitasse o motivo de suas excursões nocturnas.

« É o que succede em todos os amores. Um rapaz dominado de viva paixão persegue por toda a parte com seus olhares e declarações a mulher que lhe fez palpitar o coração. As assiduidades, os cumprimentos, a perturbação, as palavras e até o silencio, concorre tudo para comprometter a mulher amada. Alvo assim das vistas de todos, a amante não é culpada e nada tem ainda outorgado; porém, quando nada mais ha que desejar se, é que o amante, já saciado, começa a calcular as palavras e a tornar-se frio e ceremonioso diante de todos. Redobrão então as precauções, com medo que transleza a verdade. Desgraçadamente porém, tardios vem quasi sempre esses cuidados: e, ao passo que o amante certo da ventura que o aguarda longe de importunos e curiosos, mais se esmera em discrição, prudencia e reserva, já suas temeridades anteriores tem produzido o fructo: já está perdida a mulher na opinião do mundo, antes de haver succumbido, e a sociedade jámais reforma o juizo que uma vez formou.

« Com as precauções que tomavão os dous amantes se não deixárão embair os vizinhos de Cecilia, cuja reputação era já objecto de mordazes commentarios.

« Estranhos porém a quanto os rodeava, Adriano e a esposa culpada passárão dous annos embriagados em todas as felicidades de um amor reciproco. A lembrança de seu marido, a principio tenaz e ameaçadora, se havia pouco a pouco esvaecido do animo de Cecilia. Agora, subjugada pelo amor apaixonado que lhe testemunhava o aspirante, deixava-se descuidosa embalar com as encantadoras palavras que escapavão de seus labios, como se devêra ser eterna essa ventura adultera.

« Ai delles! profundo era esse somno de delicias, mas quão amargo será o despertar!

« Vossa mãi, Amedeo, já não podia occultar as consequencias inevitaveis da sua falta. Sua cintura, outr'ora tão fina e esbelta, começou de repente a dilatar-se. Cecilia não sahia mais de casa. Os dias passavaos a esperar pelo homem que a havia feito olvidar seus deveres; e as noites empregavão-as os dous imprudentes em formar mil castellos no ar. O filho que trazia Cecilia no ventre havia ser bello e sensivel, como ella; e havia de ter a coragem e o espirito do aspirante. Confia lo-hião aos ternos e solicitos cuidados de uma robusta camponeza; sua mãi iria visita-lo todos os dias, sem despertar a menor suspeita; e quando elle crescesse e ficasse forte, seguiria a profissão de seu pai: serviria sob suas ordens no mesmo navio, e ao lado delle ganharia seus postos

« Chimericos projectos! Os imprudentes, no meio de seus sonhos de venturoso porvir, não sabião que o corpo a que pertencia M. Blondeau tinha sahido de Guadelupe, e que vogava o marido ultrajado para a terra da patria.

« Uma noite estava Cecilia mollemente estendida em um sofá, com essa arrebatadora pallidez que tem no semblante a mulher prestes a ser mãi: Adriano, sentado aos pés della, suspirava em voz baixa essas phrases cheias de languidez e voluptuosidade, cujo encanto é tão poderoso no meio das trevas. O amante feliz estava reanimando a coragem da mulher que se havia rendido a seus amores e carinhos.

« — Sim, minha amiga, dizia elle, tudo tenho previsto. A ama me é inteiramente devotada: é filha de um rendeiro de meu pai, casada apenas ha um anno. Nunca houve mulher de 20 annos que possuisse mais vigorosa saude. Nosso filho estará em segurança em casa della, e não hão de faltar á sua infancia nem cuidados, nem mysterio. O medico é meu amigo: desde muito conheço sua discrição e adhesão. Desterra pois todo o susto de teu coração, socega teus justos cuidados: mais alguns dias de soffrimento, e far-me-has o mais venturoso dos homens.

« A moça voltou para o aspirante seus olhos languidos e melancolicos. Deslisou-lhe pelos labios ineffavel sorriso, e estendia-lhe a mão com um abandono cheio de graças, quando entrou a criada, que mister havia sido admittir na confidencia desses amores: chegou-se á sua ama, e entregou-lhe uma carta com o sinete do correio da Rochelle. Apenas lançou Cecilia os olhos na carta fatal, escapou-lhe ella das mãos e cahio a moça sem sentidos no sofá.

« Desgraçados! acabava de surgir para elles o dia da expiação!

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

Srs. Redactores. —Tendo-se retirado desta cidade pera Serinhaem a serviço publico, o meo amigo o snr. Manoel Pedro de Souza, terceiro commandante do corpo de policia, recomendou-me, entre outros objectos, que me prestasse a qualquer exigencia de seu Avô, que sendo octogenario, e achacado não se podia expor aos rigores de uma longa viagem. Acontece porem que aquelle infeliz fosse barbaramente assassinado em companhia do Reverendo Fr. Caetano, de quem era amigo inseparavel, em um dos dias santos de festa, e procurando eu comprir com os deveres de amisade, dando-lhe sepultura, soube que os snrs. officiaes do corpo de policia, se havião encarregado do enterro do Avô do seu collega, sem que consentissem, que eu tivesse o menor dispendio; o que com effeito se effectuou na noute em que o cadaver fora encontrado, sendo enterrado na Igreja do Hospital do Paraiso com a maior decencia possivel, pois alem da musica, e padres da Igreja, assistirão os snrs. officiaes do corpo, e varias pessoas convidadas.

Levado pelo espirito de gratidão, julguei do meo rigoroso dever patentear este acto de beneficencia praticado pela brioza officialidade do corpo de policia, para que delle o publico tenha conhecimento; assim como para em nome do dito meu amigo, o snr. Manoel Pedro, dar-lhes os devidos agradecimentos por tão alto obsequio.

Queiraõ snrs. Redactores por me fazerem favor, dar publicidade a estas linhas, que ao merito dedica.= João Izidro Lopes Lima.

☞ Joze Egas de Castro Lima subdito portuguez, retira-se para a Bahia, athe o dia 6 do corrente; quem tiver com o mesmo contas dirija-se a rua Nova loja franceza de Dier Robert & Companhia n. 9 para serem pagas.

☞ Offrece-se uma mulher branca para ama de qualquer casa, e as habilidades se dirá a vista do pretendente, e faz todo negocio: quem a pretender, dirija-se a travessa do Pocinho n. 21.

☞ Francisco Joze da Rocha; retira-se para a cidade do Porto.

☞ Ad.° Schafhethim subdito Allemão; retira-se para fora da Provincia.

☞ Preciza-se de um padeiro branco que seja bem perito na rua Direita n. 82.

☞ O abaixo assignado faz publico, que hoje fica extincta a sociedade commercial, que com elle tinha o sr. Manoel Joze Machado Malheiros, e que girava debaixo da firma de Machado & Santos; em virtude do que são convidados todos aquelles que se julgarem credores daquella firma, para apresentarem suas contas no prazo de oito dias, afim de serem legalisadas, e satisfeitas em tempo.– *Manoel da Silva Santos.*

☞ Quem precizar e quizer comprar a metade de uma casa terrea na rua de Santa Rita Nova n. 7, com 19 palmos de frente e 57 ditos de fundo com cozinha fóra, quintal pequeno murado, portão, cacimba meeira, chãos foreiros; deve procurar no pateo do Terço loja do sobrado N. 20.

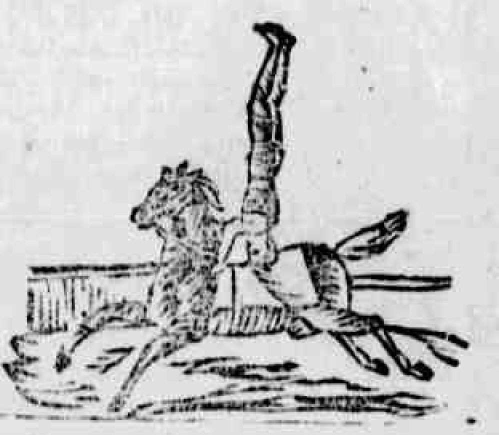
☞ Com o artigo 6. do papel de tracto de sociedade celebrado entre os Srs. Manoel José Machado Malheiro e Manoel da Silva Santos sob afirma de Machado & Santos, se previne os credores de dita firma quando deixará ella de existir, ou se julgará dissolvida dita sociedade; igualmente, responde-se com o mesmo artigo ao annuncio do socio, o Sr. Manoel da Silva Santos, encerido no Diario de 2 do corrente.

Artigo 6. Esta sociedade não he temporaria, e por isso sem tempo limitado, qualquer dos socios pode quando queira dissolvel la ou da-la por dissolvida quando por qualquer motivo lhe não convenha continuar na mesma, mas nunca terá lugar a ser dessolvida quando senão axem reunidos ambos os socios na casa de seu estabelecimento; assim como tambem de estarem pagos todos os credores, salvo convenção entre nós em contrario.

☞ Perdeo-se da rua do Amparo té o varadouro da cidade de Olinda, um alfinete de peito de forma quadrada, lavrado a roda como anelão, e com as letras iniciaes R. M. N., o qual tem 3 oitavas e meia de peso; quem o achou dirija-se a mesma cidade sobrado de varanda de ferro ao subir para a Misericordia; e sendo no Recife ao largo de s. Pedro n. 16

☞ Quem precisar de uma ama capaz para casa de homem solteiro, que sabe engommar e cozinhar, dirija-se ao beco do Sarapatel n. 90.

☞ Aluga-se um sobrado de 2 andares na rua do Amorim, junto ao ferreiro Caetano: a tratar com o mesmo.



JOAÕ Bernabó professor gymnastico, e equestre, tendo chegado da corte do Rio de Janeiro com sua companhia, aonde teve a honra de apresentar seus espectaculos, durante dous annos, no circo da rua de s. Anna, por elle edificado, e teve a honra de merecer elogios publicos, como tambem teve a honra de trabalhar perante S. M. o I. D. Pedro Segundo e as Augustas Princezas. O mesmo partecipa ao respeitavel publico, que está apromptando um circo Olimpico, com todos os commodos possiveis na rua da Florentina. O director tendo tido a fortuna de ser aplaudido nos seus trabalhos equestres tanto na corte do Rio de Janeiro, como em outras capitaes da Europa, espera merecer a mesma benigna proteção dos generosos Pernambucanos conhecidos por amantes das bellas artes.

☞ João Jacintho de Souza, faz sciente aos seus amigos, e em particular aos seus freguezes, que a sua loja da rua do Collegio com frente para o caes, mudou-se para a rua do Cabugá n. 8.

☞ O proprietario do assougue francez do beco da Lingoeta, previne aos seus freguezes, que nos domingos e dias santos terá boa carne de vacca, carneiro e porco, e lingoiças feitas a moda franceza, e continua ter todos os domingos e quintas feiras de todas as semanas.

☞ Do sitio do Cordeiro na Magdalena, fugio no dia 30 de dezembro p. p., um cavallo ruço, grande, gordo, tendo as clinas aparadas, e para maior sinal, tem uma ferida no quarto esquerdo junto a cauda: quem o tiver apanhado e quiser restituir será bem recompensado.

☞ Aluga-se uma preta, a qual cozinha o ordinario, e cose mui sofrivel: na rua da Ordem Terceira de S. Francisco n. 20.

☞ Quem annunciou no Diario de 2 do corrente, ter para arrendar um pequeno sitio perto da praça por preço de 100$ rs., se ainda não alugou, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens n. 4.

☞ Deseja-se saber por esta folha a moradia da viuva do fallecido D. Manoel Xavier Botelho, a negocio de interesse.

☞ Precisa-se de um cozinheiro que seja perito na sua profissão, para o serviço de uma hospedaria: na rua dos Quarteis loja de miudezas n. 12.

☞ Deseja-se saber por esta folha as moradias dos snrs. Antonio Joze Coelho Junior, Manoel Antonio da Silva, Theodoro Joaquim Duarte a negocio de interesse.

☞ João Antonio Coelho, perito barbeiro, dentista, e sangrador, mudou sua residencia do pateo do Terço, para o alterro da Boa vista n. 48, onde offrece o seo prestimo a aquellas pessoas que precisarem em desempenho de sua arte.

☞ Precisa se de uma ama de leite preta forra ou captiva que naõ tenha filhos, e que tenha bom e bastante leite, naõ se olha a preço no caso que agrade: na rua larga do Rozario n. 50.

☞ Preciza-se de uma metade de uma caza, sendo esta, que more pouca familia e pessoas de idade, ou alguma viuva honesta, para uma senhora muito capaz com pouca familia, dá-se fiador, ou mezes adiantados; sendo no bairro de Santo Antonio, e prefere-se em boa rua, dirija-se no principio da rua Imperial, lado direito n. 4 que achará quem pretende.

☞ Quem precizar de um rapaz portuguez para tomar conta de qualquer uma venda; o qual tem bastante pratica, dirija-se a rua do Sebo venda n. 16.

☞ A loteria concedida a favor das obras da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda, corre impreterivelmente no dia 9 de Fevereiro proximo futuro; os bilhetes achão-se a venda nos lugares já annunciados.

— Perdeu-se no dia 20 de Dezembro uma boceta já velha com roupa, por se ter entregado a um preto de ganho para a conduzir para o Forte do Mattos e este supõe-se ter se perdido de vista da pessoa a quem acompanhava; roga-se pois a quem a recebeo queira entregar, na rua da Cadeia do Recife venda defronte do beco largo.

Loteria da Matriz da Boa-Vista.

☞ Esta loteria pela primeira vez defferio o seu andamento allem do dia aprasado; as causas forão fortes e imperiosas, e o publico se deixará convencer da força desta verdade, se sobre ellas meditar attentamente, tornando-se assim indulgente.

Hoje porem se annuncia ao mesmo respeitavel publico, que as rodas correm impreterivelmente no dia 12 do futuro mez de Janeiro, por isso que uma sociedade composta dos pessoas abaixo assignadas, se comprometterão por titulo expreço, a ficar com uma quantidade de bilhetes, até ao valor de quinze contos de reis, se isto se fizer mister, portanto, ainda se convida aos amantes deste jogo, a entrarem nelle com fervor, ja pela pia aplicação a que se dedica o beneficio, ja pela fisica certeza de um andamento irrevogavel. — D. João Bispo de Pernambuco, Bento Joze da Silva Magalhães, Joze Pereira da Cunha, Luiz Gomes Ferreira, Joze Joaquim de Oliveira, Gabriel Antonio, Joze Francisco de Azevedo Lisboa, B. Lasserre, João Pinto de Lemos, Angelo Francisco Carneiro, Joze Antonio Gomes Junior, Joze Gabriel de Moraes Mayer, Pedro Ignacio Baptista, Francisco Antonio de Oliveira, Francisco Joze Barboza, Diniz Antonio de Moraes Silva, João Moreira Marques, Francisco Joaquim Cardozo, Joaõ Joze de Carvalho Moraes, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Joze dos Santos Neves, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, Manoel Joze de Souza Carneiro, Joze Antonio Alves da Silva, Joze Eustaquio Gomes, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, Antonio Joze Pires, Joaõ Pinto de Lemos Junior, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro & Angelo Francisco Carneiro, Thomaz de Aquino Fonceca.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, na rua da Concordia, por detraz do Carmo, o qual tem muito commodos, e he de um preço commodo; quem pretender dirija-se ao sitio do retiro de Francisco da Cunha Machado, ou ao Recife casa de Gonçalo Joze da Costa e Sá na rua da Madre de Deos.

☞ Aluga-se o armazem que fica por traz do sobrado da rua de S. Francisco, em que mora o sr. advogado Joze Narciso, o qual armazem he perto do embarque, e tem muitos commodos; quem o pretender dirija-se ao Recife casa de Gonçalo Joze da Costa e Sá, ou ao sitio do retiro na passagem pertencente a Francisco da Cunha Machado.

☞ Francisco Rodrigues da Silva Fataunncos, retira-se para Portugal a tratar de seus negocios.

☞ J. O. Elster avisa a seus freguezes, que de hoje em diante tem admittido a seu mano F. C. Elster como socio no seu estabecimento de chapeos, e que continuará debaixo da firma de Elster Irmãos; elle espera que continuem da mesma maneira afrequentar o mesmo estabelecimento, onde serão sempre servidos com promptidão e por preços mui commodos.= Pernambuco 1. de Janeiro de 1843.

COMPRAS.

☞ Para fora da provincia effectivamente molatinhas, creolas, e mais escravos de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos: na rua do Livramento n. 3, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

☞ Uma machina de imprimir cartas: na rua da Moeda n. 8 ou annuncie.

☞ Uma venda com poucos fundos, ou só a armação, no atterro dos affogados; quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Louça da Bahia vidrada: na rua da Cruz n. 64.

☞ Uma commoda nova, bem feita, de angico, e do uso, por preço commodo: na rua de Agoas verdes n 38.

☞ Sementes de nabos, rabanos, rabanetes, couve tronxuda, dita lombarda, repolho, espinafre, sebolinho, salça, alface branca, senoiras, mustarda, coentro, feijão, e carrapato, todas muito novas: no atterro da Boa vista n. 78.

☞ Duas escravas moças, fazem mui bem pão de ló, e todas as qualidades de bolinhos e boas vendedeiras de rua, estas pretas são vendidas por ter fallecido sua senhora; 2 pretos para todo o trabalho, um delles he bom carreiro: na rua de Agoas verdes numero 44.

☞ Relogios patente, de ouro e prata, tambem horisontal, ditos de parede com despertador, ditos de mesa; tambem faz se troca: na rua das Cruzes casa do relojoeiro francez n. 35.

☞ Taboado de pinho de boa qualidade, e por preço commodo: na rua de Apollo n. 24, fabrica de Misquita & Dutra.

☞ Bichas grandes de optima qualidade chegadas proximamente, amendoas, sagú, legitimo vinho feitoria, bons paios, chouriças, e pequenos barris com toucinho de Lisboa: no atterro da Boa-vista venda n. 44, junto a travassa dos Martins.

☞ Uma negra de bonita figura, sem achaques por preço commodo avista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua de Santa Rita n. 24.

☞ Uma preta do gentio de angola de 30 annos de idade, lava de varrella, e sabe cozinhar o ordinario, e he propria para o campo do que tem bastante pratica: na rua Augusta n. 50.

= Uma escrava moça engomma bem lizo, e cozinha o ordinario cuja dá-se a contento ao comprador: na rua Direita n. 43.

= Um cavallo alazão proprio para menino por não ser muito grande, esquipa e tem todos os andares: na rua das Trincheiras n. 18.

— Duas escravas, uma de nação, quitandeira, cosinha o ordinario, lava tanto de varrella como de sabão, e outra dita creola, cose bem, e engomma cosinha, e lava: na rua do Fagundes n. 27.

— Na rua da Cruz n. 36, se vende farinha de magé por preço commodo.

= No armazem do sr. Vasselar, defronte das escadinhas da Alfandega se vende farinha e milho do Rio de superior qualidade, por preço commodo.

☞ Optimos charutos de Havana, e fama voa; rapé de Lisboa: na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Superiores canivetes de mole, que metendo-se a penna sai perfeitamente aparada: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do sr. Bandeira.

☞ Uma mulata moça de bonita figura, boa cozinheira, e engomma com perfeição: na rua da Cadeia do Recife loja de João da Cunha Magalhães.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação e sem ella, muito bem feitas a 4500 rs., ditas de pinho a 3500, marquezas de conduru; mezas de jantar, commodas de amarelo, e de angico assim como outros muitos trastes e e pinho de suecia com 3 pollegadas de grossusura, dito serrado tudo mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Florentina casa de J. Beranger.

ESCRAVOS FUGIDOS.

= No dia 26 para 27 de Dezembro de 1842 fugirão do engenho Sebiró do Cavalcanti na comarca do Rio Formozo dous escravos bem ladinos; um de nome Mauricio, de nação angico, idade de 40 annos, alto, bem feito do corpo, e cara secca, tem marca de sua terra nas fontes, e testa, desdentado adiante no queixo de cima, cor fula, levou chapeo de carnahuba oliado de branco, uma pistola, jaqueta, e calças brancas, camisa de madapolão, e de algodão da terra, seroula, baêta encarnada, e mais alguma roupa: e outro de nome Raymundo de nação congo, idade de 40 annos, baixo, secco, desdentado adiante no queixo de cima, com o dedo polegar da mão direita lascado, e sem unha, tem marcas de chumbo na cabeça, e levou uma espingarda lazarina curta, com aneis de latão, e guarda coice do mesmo pregado com taixinhas, um chapeo de palha novo, jaqueta de chita de assento branco, e flores encarnadas, e calças brancas, camiza de madapolão, e de algodão da terra, seroulas, baêta encarnada, e mais alguma roupa. Supõe-se ter hido para o sertão, e roga-se a todas as authoridades policiaes, e capitães de campo, e mais pessoas particulares, queirão prende-los, e leva-los ao dito engenho, ou nesta praça na rua Augusta n. 8, que se gratificarão todas as dispezas com generozidade.

☞ Na noute de 29 de Novembro p. fugio do sitio da Palmeira no Luca, a escrava Joanna, de nação songo, de 35 annos pouco mais ou menos, baixa, meia fula, cabelo cortado, levou vestido de chita de assento branco com pintas azuis, panno da costa bastante uzado e contas ao pescoço; em a noute de 13 para 14 de Dezembro fugio do mesmo sitio o escravo João bonita figura, nação gabão, de 26 annos, alto, pés gretados, tem no peito do pé direito marca de uma chaga, cabello grande, não se sabe a roupa que levou por ter conduzido uma caixinha com toda a roupa: quem dos mesmos souber dirija-se ao mesmo sitio ou a rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1843.